



Ata da 139ª (centésima trigésima nona) reunião do Conselho Municipal de Previdência – CMP, realizada aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete às 09 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, situada à Avenida P. H. Rolfs, nº 81, 3º andar, Edifício Meridien Center, Viçosa-MG, com a presença dos conselheiros: **Manoel de Oliveira Miranda**, suplente da Conselheira **Mausarene das Graças Guedes Viana**, **José Francisco de Paula**, **Rita de Cássia Domingos Silva**, **Edylene Meyre Batalha Araújo Costa**, **Eliane Antônia dos Reis Pereira**, **José Maria Fernandes Araújo**, **Edimar Mendes**, **Jorge Lucas Santos da Luz** e **Valdinei da Silva Araújo**, suplente da conselheira **Elisangela da Silva Evangelista**. Estavam presentes também o Diretor Geral do IPREVI, Edivaldo Antônio da Silva Araújo e o Diretor Administrativo - Financeiro Luís Roberto de Andrade. O conselho se reuniu para tratar dos seguintes assuntos: 1-Avaliação Atuarial - 2017; 2-Plano Plurianual 2018-2021; 3-Assuntos Gerais. Primeiramente foi lida a ata da reunião anterior que após aprovada foi assinada pelos presentes àquela reunião. Em seguida o Diretor Geral Edivaldo, deu início a apresentação do resultado da Avaliação Atuarial do ano de 2017, segundo os dados de 31 de dezembro de 2016, passando aos conselheiros cópias para que pudessem acompanhar e discutir os resultados. Antes de explicar sobre a avaliação o Diretor salientou a importância do cadastramento e da atualização de dados para que a Avaliação Atuarial seja o mais real e consistente possível, pois é com base nos dados cadastrais dos segurados que o atuário efetua o registro da provisão matemática previdenciária. Desta forma, informações desatualizadas ou incorretas ou mesmo a falta desses dados podem trazer um resultado que não retrata a realidade do Instituto, refletindo diretamente nas alíquotas de contribuições definidas na Avaliação e conseqüentemente, no equilíbrio financeiro e atuarial. Com isso foi repassado aos conselheiros informações sobre o cadastramento dos servidores ativos vinculados ao Instituto que objetiva atualizar a base cadastral para que as informações que darão suporte à avaliação e reavaliações atuariais sejam atualizadas e consistentes. A discussão foi iniciada com a apresentação dos resultados do Fundo Previdenciário, onde foi realizado um comparativo desde ano de 2010 até julho de 2017 contendo informações como a quantidade de ativos, aposentados e pensionistas e a proporção de cada ativo para os beneficiários. Também foi demonstrado um estudo sobre os ativos do Fundo Previdenciário; separando as diferenças pelo gênero em relação ao salário médio e previsão de aposentadoria. Com os dados, pôde-se constatar que o fundo Previdenciário é autossuficiente e possui uma previsão projetada de aposentadoria de seus membros mais tardia. A título de curiosidade também foi apresentado à evolução da folha das entidades do presente Fundo para mostrar sua variação desde o início do ano. Logo após, foi demonstrado os resultados do Fundo Financeiro também realizando um comparativo desde o ano de 2010 até as informações mais recentes, referentes a julho de 2017. Nesse comparativo, porém, logo se iniciou a discussão de insuficiência do Fundo Financeiro, já que a proporção de ativos para os beneficiários (aposentados e pensionistas) era muito pequena. Também foi



demonstrada a diferenciação entre os ativos professores e não professores devido à diferença da aposentadoria entre os cargos, a caracterização quanto aos gêneros e ao estado civil que são fatores importantes para avaliação já que interferem na previsão de aposentadoria e necessidade de pensão após o falecimento. Outro demonstrativo importante foi quanto a distribuição dos servidores ativos por faixa etária e por idade provável de aposentadoria mostrando que a maioria está próxima aos anos de aposentadoria. E assim como o Fundo Financeiro, foi apresentada a evolução da folha das entidades. Depois disso, foi apresentado o Plano Plurianual 2018-2021 mostrando os valores das projeções de receitas nos Fundos Previdenciário e Financeiro, bem como o cadastro de informações referentes aos programas, indicadores e ações (despesas) para o período. Nessa parte, surgiram algumas dúvidas sobre as despesas, pois estavam consolidadas e para saná-las o Diretor Edivaldo sugeriu trazê-las mais detalhadamente na próxima reunião. Por fim, Edivaldo comunicou que o atual CRP que é o documento que atesta a adequação do regime de previdência social tem validade até 06 de setembro de 2017 e ressaltou que o extrato de irregularidade consta pendência no quesito DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciários e Repasses devido a falta de repasse das contribuições do mês de julho da PMV. A renovação do CRP só será possível após esse repasse, uma vez que para a emissão de novo Certificado é necessário que todos os itens exigidos estejam regulares. Logo após Edivaldo Comunicou também que o IPREVI está participando pela 2ª vez do Prêmio de Boas Práticas de Gestão de Previdência realizado pela ANEPREM e que será premiado por ter sido classificado em 4º lugar na Categoria Pequeno Porte (RPPS's com até 2.000 segurados) sendo o único participante entre os Institutos de Minas Gerais premiado nesta categoria. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada e eu Cássia Maria Lopes Salgado, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata que após lida e aprovada será por mim assinada e pelos demais presentes à reunião.

Cássia Maria Lopes Salgado lmplesalgado

Edimar Mendes Edimar Mendes

Edivaldo Antonio da Silva Araújo Edivaldo

Edylene Meyre Batalha Araújo Costa Edylene

Eliane Antônia dos Reis Pereira Eliane

Jorge Lucas Santos da Luz Jorge Lucas Santos da Luz

José Francisco de Paula José Francisco de Paula

José Maria Fernandes Araújo José Maria F. Araújo

Manoel de Oliveira Miranda Manoel de Oliveira Miranda

Rita de Cássia Domingos Silva Rita de Cássia Domingos Silva

VALDINEI DA SILVA ARAUJO Valdinei da Silva Araújo